

UMA VIDA DEDICADA À CIÊNCIA

A COMPULSÓRIA

Foi em 28 de dezembro de 1968 que o Prof. Salvador de Toledo Piza Júnior completou 70 anos. Atingido pela aposentadoria compulsória, no cargo de Professor Catedrático da 9a. Cadeira (Zoologia) da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Piza é um exemplo raro de uma vida, longa e fecunda, inteiramente dedicada à Ciência.

As ORIGENS

Nascido em Capivari (Estado de S. Paulo, Brasil), em 28 de dezembro de 1898, filho de Salvador de Toledo Piza e de D. Leticia da Motta Toledo, Piza diplomou-se em 1917 pela Escola Normal de Piracicaba. Ingressou logo a seguir na Escola Agrícola "Luiz de Queiroz", e nela se diplomou no fim de 1921, após um curso de quatro anos. Iniciou sua vida profissional em 1922, como Ajudante de Gabinete da 5a. Cadeira (Zootecnia) da mesma Escola. Esta cátedra então incluía a Zoologia e a Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos. No mesmo ano seguiu para a Alemanha, onde estudou Zoologia, para regressar somente em 1924. Teve, pois, a felicidade de iniciar desde muito cedo contactos com a ciência européia, que tanto influiria na sua carreira científica.

O CIENTISTA

A obra científica de Piza é realmente notável. Mais de 500 trabalhos científicos foram por êle publicados, sôbre Zoologia, Entomologia, Biologia, Genética, Citologia, Teoria da Evolução e Filologia. Sua obra científica inclui um livro interessantíssimo: **O Citoplasma e o Núcleo no Desenvolvimento e na Hereditariedade**, publicado em 1941.

Merece especial destaque a contribuição de Piza ao combate biológico da broca do café. Seu trabalho nesse campo funda-

mentou-se no estudo de inimigos naturais da broca na Indonésia (então Índias Neerlandesas) e em Quênia e Uganda, em 1934-35

O PROFESSOR

Piza iniciou sua vida como professor, no cargo modesto de Ajudante de Gabinete da 5a. Cadeira (Zootecnia) da então Escola Agrícola "Luiz de Queiroz", como já mencionamos. Em 1925 passou a Professor Auxiliar da 5a. Cadeira, da mesma Escola, cargo em que foi transferido para a 9a. Cadeira (Zoologia), em 1926. No ano de 1931 alcançou, por concurso, o cargo de Professor Catedrático da 9a. Cadeira.

Com grande facilidade de expressão, bom português, bons conhecimentos de latim, francês, inglês, alemão e espanhol, Piza exerceu o magistério com brilhantismo invulgar. Suas aulas eram movimentadas, dinâmicas, apreciadas pelos alunos, ricas de erudição, amenizadas por observações pitorescas. Didata nato, amigo sincero dos alunos, magnânimo nas notas, conquistava com facilidade a admiração, o respeito e a amizade dos estudantes. Apesar disto, conta-se na ESALQ que um Engenheiro-Agrônomo de renome, inteligente e culto, hoje Diretor de um instituto de pesquisas, costumava escapar de suas aulas pelas janelas, pouco interessado na Zoologia e na Anatomia dos Animais Domésticos...

O HOMEM

Aos 70 anos de idade, Salvador de Toledo Piza Júnior é como tem sido há tantas décadas, um cavalheiro afável, alegre, cheio de compreensão e bonomia, amigo de uma conversa ligeira, sempre interessado por assuntos científicos de uma larguíssima faixa do conhecimento humano. Trabalhador incansável, com olhos buliçosos por trás dos óculos de grossas lentes que já o ornavam na formatura longinqua, sentir-se-ia despido e desamparado sem o seu microscópio, as suas lâminas e os seus livros cheios de latinório científico.

Apesar de aposentado compulsoriamente, continua a frequentar todos os dias, como dantes, o seu gabinete de trabalho na 9a. Cadeira da Escola "Luiz de Queiroz".

Mas a afabilidade de Piza não o impediu nunca de defender com veemência, e até com agressividade, suas idéias, não

raro heterodoxas, contrárias à ciência oficial ou às modas da época. Sim, porque na ciência também há modas, há vedetismo, há toda uma organização que procura abafar as vozes discordantes da orientação ditada pelas cúpulas. Mas nunca conseguiram calar Piza! Que o diga a Sociedade Brasileira de Genética, cujas sessões tantas vezes foram animadas e conturbadas por esse herege, inimigo do gen-partícula, adversário ferrenho da Genética de Vírus. A oposição a Piza atingiu tal ponto, dentro da Sociedade, que seu Presidente chegou ao cúmulo de rejeitar-lhe um trabalho ainda não escrito, só pelo título... E' uma glória que poucos cientistas poderão igualar...

O ESCRITOR

Além de cientista de relêvo, Piza é um escritor brilhante e conferencista muito aplaudido. Seus artigos, em português singelo e correto, de fácil compreensão, são escritos em estilo direto, terço, enérgico. E chegou a ganhar um prêmio de literatura, o prêmio Carlos de Laet, da Academia Brasileira de Letras, com seu livro **Aspectos íntimos do Japão**, realmente bem feito e interessantíssimo.

O PIRACICABANO

Piza é piracicabano honorário, desde 1962. E lhe coube fazer a Piracicaba a homenagem mais original e mais curiosa ao seu bicentenário de fundação, em 1967. Com efeito, deu o nome de **Piracicaba bicentenaria** a um inseto coletado por A. Quintana. Com isto criou o gênero **Piracicaba**, e a espécie **bicentenaria**.

F. Pimentel Gomes